



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

GABINETE DO MINISTRO DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES

DSATS

Secretária-Geral

1/7/04

*[Handwritten signature]*

Exm.<sup>a</sup> Senhora  
Secretária Geral da Assembleia da  
República

Á DAPLEN

2004-07-01

*[Handwritten signature]*

A Direcção de Serviços

Sí referência

Sí comunicação

N.º referência

Data

Of. 5456/MAP/04

29.Jun.2004

Assunto **Resposta ao Requerimento n.º 1392/IX/2ª**

Por determinação de Sua Excelência o Ministro dos Assuntos Parlamentares, junto envio a resposta dada por Sua Excelência o Ministro da Saúde, ao requerimento melhor identificado em epígrafe, apresentado pela Senhora Deputada Luísa Portugal (PS).

Com os melhores cumprimentos,

*[Handwritten mark]*

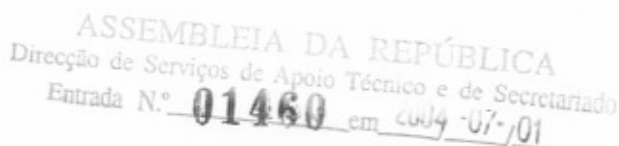
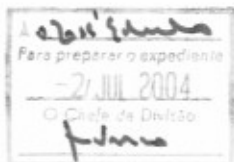
*Luís Couto  
José Rui de Albuquerque  
Nelson Bessa*

O Chefe do Gabinete,

*[Handwritten signature]*

(Rui Crull Tabosa)

/nl





MINISTÉRIO DA SAÚDE  
Gabinete do Ministro

*Rui Tabosa*

GABINETE DO MINISTRO DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES Entrada N.º <u>2339</u> Processo N.º <u>251612004</u>
--

Exmº Senhor  
Dr. Rui Tabosa  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência  
o Ministro dos Assuntos Parlamentares  
Palácio de São Bento (A.R.)  
1249-068 LISBOA

Sua referência

Sua comunicação

Nossa referência

**ASSUNTO: Requerimento nº 1392/IX/2ª dos Senhores Deputados Luísa Portugal e Outros (PS)  
Mortalidade infantil**

No sentido de habilitar os Srs. Deputados Luísa Portugal e Outros (PS) com as informações solicitadas, ao abrigo do Requerimento supra referenciado, cumpre-me transmitir a V. Ex., de acordo com as informações recolhidas junto da Direcção Geral da Saúde, que:

- Os dados sobre a natalidade, mortalidade infantil e mortalidade perinatal referentes ao ano de 2003 ainda não estão disponíveis.
- Em termos de Saúde Pública interessa sobretudo assinalar a tendência decrescente das taxas de mortalidade dos últimos anos, sem subestimar o aumento de 2002. É reconhecida a influência de factores de ordem sócio-económica e cultural que dificultam a prestação de cuidados de saúde e contribuem para o aumento da mortalidade nos primeiros anos de vida. Para contrariar esses factores, estão em desenvolvimento projectos de intervenção na comunidade utilizando Unidades Móveis, especialmente dirigidos às populações peri-urbanas pobres.

Em paralelo, a DGS tem a decorrer um estudo, envolvendo as Administrações Regionais de Saúde, as Unidades Coordenadoras Funcionais e os hospitais com serviços de obstetrícia e pediatria, tendo como objectivo a identificação de factores evitáveis nas causas de morte e a identificação das respectivas medidas que as contrariem.

- O planeamento da formação de médicos e enfermeiros na especialidade de Obstetrícia está na dependência do Ministério da Educação e das respectivas Ordens. No entanto, a DGS tem promovido, em colaboração com diversas entidades, cursos de formação na área da Saúde Reprodutiva dirigidos aos profissionais dos Centros de Saúde e dos Hospitais, designadamente, cursos de



MINISTÉRIO DA SAÚDE  
Gabinete do Ministro

medicina fetal, ecografia obstétrica e diagnóstico pré-natal, entre outros, tendo em conta serem as anomalias congénitas, uma das principais causas de mortalidade perinatal e infantil.

Com os melhores cumprimentos,

*FM* O Chefe do Gabinete

(Fernando G. P. Soares)

*António Mocho*  
ANTÓNIO MOCHO  
ADJUNTO